

FESTIVAL DE CURITIBA | Centro Cultural Teatro Guaíra recebe grandes espetáculos do Festival de Curitiba

25/03/2025

Geral

Começou nesta segunda-feira (24) o Festival de Curitiba, que chega a sua 33ª edição e que vai reunir mais de 350 espetáculos teatrais — 20 deles serão apresentados nos palcos do Centro Cultural Teatro Guaíra, somando as apresentações da Mostra Lúcia Camargo, a principal mostra do evento, e das mostras paralelas. Durante o evento, que segue até 6 de abril, Curitiba se transforma em um verdadeiro polo cultural, reunindo companhias e artistas de todo o Brasil, além de projetos internacionais, em uma grande vitrine das artes cênicas.

O Centro Cultural Teatro Guaíra será o palco de 15 espetáculos da Mostra Lucia Camargo, uma das mais importantes do cenário teatral, tanto nacional quanto internacionalmente. O espaço recebe grandes nomes da dramaturgia brasileira, como Debora Falabella, que apresenta o monólogo **“Prima Facie”**; Marcelo Serrado e Heloísa Périssé, em **“Aveso do Aveso”**; e Gregório Duvivier, com a comédia poética **“O Céu da Língua”**.

Um dos destaques é a peça **“Daqui Ninguém Sai”** que irá celebrar a obra de Dalton Trevisan, considerado um dos maiores contistas do Brasil e que completaria 100 anos de vida. A peça do Teatro de Comédia do Paraná (TCP) é uma produção do Centro Cultural Teatro Guaíra, e a estreia nacional acontece na Mostra Lucia Camargo. Serão duas apresentações: nos dias 26 e 27 de março às 20h30, no Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha). Os ingressos são gratuitos. Parte deles será distribuída para convidados e a outra será distribuída ao público em geral, por ordem de chegada, uma hora antes de cada espetáculo na bilheteria do teatro.

Estará em cartaz no auditório Bento Munhoz da Rocha também a peça **“Prima Facie”**, que foi uma das grandes ganhadoras do prêmio Shell. A atriz Debora Falabella conquistou o prêmio de melhor atriz neste monólogo que conta com a direção de Yara de Novaes. “Prima Facie” vem chamando a atenção do público e da crítica desde sua estreia no ano passado. O espetáculo foi indicado ao Prêmio

Shell (RJ) em três categorias: Melhor Atriz, Melhor Direção e Música; recebeu sete indicações ao 19º Prêmio APTR de Teatro: atriz protagonista, direção, espetáculo, produção não musical, cenografia, iluminação e figurino. Débora Falabella conquistou ainda o prêmio APCA 2024 de Melhor Atriz, e o espetáculo venceu a categoria de Melhor Espetáculo Solo do Prêmio Arcanjo 2024. O espetáculo “Prima Facie” terá duas apresentações no Teatro Guaíra, nos dias 25 e 26 de março.

Outro destaque é o espetáculo “**Cabaré Haikai**”, baseado nas múltiplas facetas literárias de Paulo Leminski (1944-1989). O espetáculo é a primeira grande atração da Mostra Lucia Camargo da 33ª edição do Festival de Curitiba, com duas sessões nos dias 25 e 26 de março, às 18h30, no Teatro José Maria dos Santos.

ABERTURA - Na noite desta segunda-feira (24), uma plateia lotada acompanhou o início oficial da 33ª edição do Festival de Curitiba, no Teatro Positivo. A expectativa é de que mais de 200 mil pessoas acompanhem as 350 atrações artísticas que fazem parte da agenda, com apresentações em mais de 70 espaços culturais de Curitiba e da região metropolitana. A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, lembrou no evento que o Governo do Estado é um apoiador de longa data do evento, que neste ano conta com aportes da Copel, Sanepar e Viaje Paraná. “O Governo do Paraná tem a honra de ser um parceiro histórico deste festival por compreender o seu impacto e relevância. Nosso compromisso com a cultura se reflete no apoio contínuo a iniciativas que promovem o acesso à arte e incentivam a criatividade e a diversidade cultural”, pontuou.

Os espetáculos de um dos mais importantes eventos de artes cênicas do Brasil impactam diretamente a cadeia da economia criativa e do turismo paranaense. Isso porque mais de 1,8 mil artistas, técnicos e profissionais da cultura devem participar direta e indiretamente do evento, que vai até o dia 6 de abril. “O Festival de Teatro de Curitiba é um belo exemplo de como o investimento em cultura gera retorno para a sociedade, impulsionando o setor cultural e o turismo, fortalecendo a economia criativa e gerando oportunidades”, acrescentou a secretária estadual da Cultura.

TURISMO - Para estimular os visitantes de outros estados e estrangeiros que participam do festival a conhecer mais sobre o Paraná, o Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo vinculado à Secretaria do Turismo, instalou estandes para atendimento aos visitantes dentro de espaços que integram a programação do Festival.

Um deles está localizado no Teatro Guaíra, parte do circuito principal, enquanto outros dois funcionam em eventos paralelos que fazem parte da programação do festival: no Risorama, evento em formato de comedy club com os maiores nomes do humor do País, e no Gastronomix, que une música instrumental, artes cênicas e gastronomia.

Conheça os espetáculos que serão apresentados nos auditórios do Centro Cultural Teatro Guaíra:

Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão)

AVESSO DO AVESSO: Histórias de supostos casais, vividas pelos atores Heloísa Périssé e Marcelo Serrado. Seus personagens vão ganhando vida em esquetes, que se misturam entre a troca de um casal para outro. Qual será o Avesso do Avesso? É o que será visto nesta comédia, em que tudo é levado pela dupla com rapidez, sarcasmo e a paixão, que não pode faltar em histórias de amor.

Dias de apresentação:

5 de abril (sábado), às 18h e 20h30 (ESGOTADO)

6 de abril (domingo), às 19h (ESGOTADO)

BRILHO ETERNO: O que nos faria repensar o conceito de “amor à primeira vista”? Em que momento percebemos que uma relação não deu certo ou mesmo procuramos entender os pontos de interesse em desencontro para salvar o essencial ao animal humano: a troca? Eros, o amor romântico; Ludus, o amor passageiro; Pragma, o amor maduro? Jesse e Celine sentem a necessidade um do outro, de maneiras e intensidades diferentes. Que o amor gera sofrimento todos sabemos, ao menos aqueles que já amaram, de fato. O quanto as pessoas estão disponíveis a assumir esses momentos de sofrimento durante a vida?

Dias de apresentação:

29 de março (sábado), às 20h30 (ESGOTADO)

30 de março (domingo), às 19h00 (ESGOTADO)

O CÉU DA LÍNGUA: Gregório Duvivier tem na língua portuguesa não somente uma pátria, mas uma obsessão. Afinal, a palavra é uma fonte inesgotável de humor, desde os primórdios. No Princípio era o Verbo, disse Deus. E logo em seguida vieram os erros de concordância. O mesmo Deus disse: Faça-se a Luz. Mas disse pra quem? E por que? Disse porque a palavra inaugura um mundo. Daí o termo o “Céu da Língua”: foi a língua, afinal, que nos pariu. Nos pariu como povo, mas também como humanidade. O espetáculo mistura Stand Up Comedy com poesia falada e uma dramaturgia que costura tudo.

Dias de apresentação:

3 de abril (quinta), às 20h30 (ESGOTADO)

4 de abril (sexta), às 20h30 (ESGOTADO)

SESSÃO EXTRA: 4 de abril (sexta), às 17H30 ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

PRIMA FACIE: Em cena, Débora Falabella vive a bem-sucedida advogada Tessa, que tem acusados de violência sexual entre seus clientes. Vinda de uma família pobre, ela batalhou e venceu no complexo mundo da advocacia. Ao mesmo tempo em que experimenta o sucesso, ela precisa encarar uma crise que a obriga a rever uma série de valores e princípios, além de refletir sobre o sistema judicial, a condição feminina e as relações conturbadas entre diversas esferas de poder.

Dias de apresentação:

25 de março (terça), às 20h30 (ESGOTADO)

26 de março (quarta), às 20h30 (ESGOTADO)

RAY - VOCÊ NÃO ME CONHECE: Uma homenagem ao consagrado músico Ray Charles, em que seu filho Ray Charles Junior se depara com o fantasma de seu pai dentro de casa, no dia seguinte ao seu enterro. Em uma atmosfera de reencontro, os dois passam a limpo questões nunca mencionadas entre eles. Um espetáculo íntimo e musical sobre amor e paternidade. Baseada no livro homônimo de Ray Charles Júnior, a peça conta a história do consagrado músico, deficiente visual e negro, com uma trajetória incrível como artista e ativista.

Dias de apresentação:

27 de março (quinta), às 20h30 (ESGOTADO)

28 de março (sexta), às 20h30 (ESGOTADO)

Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha)

ALASKA: No estado do Alaska, enquanto uma nevasca cai do lado de fora, Henry, uma figura solitária, é surpreendido por uma insistente batida em sua porta. Trata-se de uma visita desconhecida: Rosannah (Louise D'Tuani), uma jovem desesperada, vestida de noiva, que, após dirigir ininterruptamente por duas semanas até ali, se atira para dentro da cabana. Exausta, ela vomita algumas palavras, na tentativa de acalmar suas angústias. Ambos estão feridos pela cruel montanha russa da vida. Dois estranhos fugindo da própria realidade e, se possível, de qualquer contato humano. Se veem confrontados pelo destino, presos no mesmo espaço-tempo, longe de tudo e de todos, obrigados a enxergar suas verdades.

Dias de apresentação:

29 de março (sábado), às 20h30 (ESGOTADO)

30 de março (domingo), às 19h00 (ESGOTADO)

DAQUI NINGUÉM SAI: Celebrando o centenário e obra do escritor Dalton Trevisan, o espetáculo "Daqui ninguém sai" traz ao palco mais de 60 contos e trechos inéditos da correspondência do autor, além de revelar ao público os percursos de criação, montagem e transformação de uma obra literária em teatro. Nova montagem do Teatro de Comédia do Paraná (TCP), com direção geral de Nena Inoue.

Dias de apresentação:

26 de março (quarta), às 20h30 (EVENTO GRATUITO - Distribuição de ingressos na bilheteria do Guairinha 1h antes do espetáculo)

27 de março (quinta), às 20h30 (EVENTO GRATUITO - Distribuição de ingressos na bilheteria do Guairinha 1h antes do espetáculo)

JÚPITER E A GAIVOTA - É IMPOSSÍVEL VIVER SEM O TEATRO: No espaço vazio de um palco, mais uma companhia latino-americana precisa fazer teatro. Encarando as escuras águas do lago tchekhoviano, eles fitam o não-saber dos tempos que virão. O “logo-depois”, é aí onde estão. Júpiter está irado, o mitificador está sempre à espreita e todas as espécies de gaivotas continuam sendo abatidas em pleno voo por homens que não sabem o que fazer com seus próprios egos. Os tempos não estão fáceis, nem para a companhia e nem para o público. Suas incertezas abraçam suas obsessões, e entre taquicardias, ansiedades e gotas de passiflora, uma personagem resolve o enigma: é impossível viver sem o teatro!

Dias de apresentação:

3 de abril de 2025 (quinta), às 20h30 ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

4 de abril de 2025 (sexta), às 20h30 ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

NEBULOSA DE BACO: Nova criação da premiada Cia.Stavis-Damaceno (de A Aforista), inspirada na obra do Nobel de Literatura, Luigi Pirandello, traz à cena uma atriz que não consegue chorar. Ajudada por outra atriz mais experiente, ela se prepara para atuar em uma peça sobre a conflituosa relação entre uma filha e o seu pai. Uma peça dentro de outra (uma dramática, a outra cômica) em que, como em nossos dias, são constantemente embaralhadas as noções entre o que é real e o que é inventado, entre o que é verdade e o que é mentira, entre o que é e o que parece, mas não é.

Dias de apresentação:

5 de abril (sábado), às 20h30 (ESGOTADO)

6 de abril (domingo), às 19h (ESGOTADO)

REI LEAR: Lear, rei da Bretanha, decide dividir o reino entre as suas três filhas, Cordelia, Regan e Goneril. Porém, Cordelia se recusa a participar do ritual de passagem da coroa e o rei, furioso, a condena ao exílio. O exílio de Cordelia põe em marcha a completa desagregação do reino. Sem coroa, traído pelas filhas e vendo seu reino à beira da guerra, Lear afunda em uma espiral de loucura.

Dias de apresentação:

31 de março (segunda), às 20h30 (ESGOTADO)

1 de abril (terça), às 20h30 (ESGOTADO)

Teatro José Maria Santos

CABARÉ HAIKAI: No palco, os atores se debruçam sobre a obra literária e

musical de Leminski, um artista reconhecido por explorar formas alternativas e experimentais, valorizando a liberdade criativa. Ao mesmo tempo, a peça mostra como o poeta utilizava a arte como forma de resistência cultural, expressão da individualidade e ferramenta para desafiar as normas pré-estabelecidas, como uma forma de celebrar a vida e o legado do artista curitibano, que faria 80 anos em 2024. A montagem também aborda como as suas reflexões e produções questionam a função da arte no contexto sociocultural brasileiro.

Dias de apresentação:

25 de março (terça), às 18h30 (ESGOTADO)

26 de março (quarta), às 18h30 (ESGOTADO)

SESSÃO EXTRA 25 de março (terça), às 21h (ESGOTADO)

LÍNGUA: Uma mãe prepara uma festa de aniversário para seu filho surdo que cresceu rodeado de pessoas ouvintes. O encontro, que reúne um pequeno grupo de amigos do rapaz, revela não só afetos, dilemas e a diferença cultural entre eles. Além disso, convida-nos a perceber como lidamos com a distância entre aquilo que se sente e a tentativa de dizê-lo.

Dias de apresentação:

28 de março (sexta), às 18h30 (ESGOTADO)

29 de março (sábado), às 18h30 (ESGOTADO)

A ÚLTIMA CEIA: Um grupo de pessoas se senta em uma mesa para sua última refeição. Alguém avisa que vai morrer. O grupo não vai mais existir. Poderia ser uma ficção, mas nem sempre é. Essa noite ninguém vai ser salvo. Na peça-jantar, a companhia parte da Bíblia para atualizar, a partir das suas vivências, a ideia de morte e ressurreição. A peça-jantar parte do famoso quadro homônimo de Leonardo Da Vinci e do acontecimento bíblico para se perguntar: como criar uma imagem final que persista, ainda que aquele grupo não exista mais?

Dias de apresentação:

31 de março (segunda), às 20h30 (ESGOTADO)

1 de abril (terça), às 20h30 (ESGOTADO)

HOMENS PINK: Homens Pink é um espetáculo documental criado a partir dos depoimentos de um grupo de senhores gays. Infâncias fora da norma, juventudes à sombra do regime militar, o fervo como resistência, a devastação da AIDS, a passagem do tempo sob o ponto de vista dos sobreviventes. Memórias ameaçadas de apagamento registradas em documentos, objetos, fotos e vídeos de acervos particulares, que misturam-se às lembranças do ator e

compõem um espetáculo que celebra o orgulho das ancestralidades dissidentes.

Dias de apresentação:

2 de abril (quarta), às 18h30 (ESGOTADO)

3 de abril (quinta), às 18h30 (ESGOTADO)

SEBASTIÃO: A partir do livro "Um Bar Chamado Patrícia", de Bosco Fonseca, sete drag queens contam, cantam e compartilham o mito de São Sebastião, antes da canonização, como metáfora para falar de suas experiências como homens gays dentro do Bar Patrícia – o primeiro bar LGBT de Manaus, que existiu durante a Ditadura Militar. A obra reivindica o direito de existir, amar e ser livre, em plenitude.

Dias de apresentação:

5 de abril (sábado) às 18h30 (ESGOTADO)

6 de abril (domingo) às 18h30 (ESGOTADO)

SESSÃO EXTRA 6 de abril (domingo) às 16h (ESGOTADO)

Miniauditório Glauco Flores de Sá Brito

Mostra de 43 anos do Grupo de Teatro Cemitério de Automóveis: A Mostra Cemitério de Automóveis celebra 43 anos de trajetória com 4 espetáculos (Notícias de Naufrágios, Whisky e Hambúrguer, Deve Ser do Caralho o Carnaval em Bonifácio e Efeito Urtigão) e o show da banda Saco de Ratos.

DEVE SER DO CARALHO O CARNAVAL EM BONIFÁCIO: A trama gira em torno de Bel, uma garota de programa que começa um caso promissor com um francês que quer levá-la para viver com ele na Europa. Elcio, o irmão de Bel, vislumbra a oportunidade de sua vida de conseguir sair do Brasil e fugir da situação miserável em que se encontra, tendo que se sustentar como michê. Um retrato poético e contundente da marginalidade.

Dia de apresentação:

4 de abril (sexta), às 21h ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

EFEITO URTIGÃO: Marcos é um jornalista brilhante que se desilude com a profissão e vai morar num sítio totalmente recluso e se recusa a receber qualquer visita. Emerson é um amigo, também jornalista, mas que nunca conseguiu qualquer sucesso em sua carreira. Ele vai até o sítio para tentar entrevistar o velho amigo e conseguir assim o que ele acredita que pode ser a matéria de sua vida.

Dia de apresentação:

6 de abril (domingo), às 20h ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

NOTÍCIAS DE NAUFRÁGIOS: Na trama, um homem volta à sua pequena cidade depois de 20 anos. Deixou para trás uma mulher grávida e uma filha que ele não conhece. Seus antigos amigos já não o reconhecem e, a maioria, tem julgamentos severos a seu respeito. Mas todos esperam que ele tenha explicações para o seu desaparecimento e dos motivos que o levaram a ficar ausente por tanto tempo e, acima de tudo, esperam que ele se penitencie em relação a sua esposa e o filho que abandonou. Em vez de ir direto para casa, o homem faz um périplo pela pequena cidade, enquanto a vida das pessoas que fazem e fizeram parte de sua história é lentamente o que faz com que elas entrem em confronto com suas próprias trajetórias a partir das escolhas que fizeram em suas vidas.

Dia de apresentação:

2 de abril (quarta), às 21h ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

SACO DE RATOS: A banda Saco de Ratos, formada em 2007, mistura Rock e Blues com letras cruas e poéticas de Mário Bortolotto. Com quatro álbuns e um repertório autoral que inclui parcerias e releituras, já se apresentou em diversos espaços culturais e cidades, destacando-se pela autenticidade.

Dia de apresentação:

5 de abril (sábado), às 21h30 ([ÚLTIMOS LUGARES](#))

WHISKY E HAMBURGUER: O espetáculo trata do que resta depois do fim de um relacionamento. O luto sentimental e o processo de desapego. Fala de um lugar que todos nós vivenciaremos, cedo ou tarde. Não há como impedir que as coisas não saiam do lugar. Roberto foi abandonado pela esposa e está há uma semana bebendo whisky e comendo hambúrguer. Sua melhor amiga, Priscila aparece para consolá-lo, mas as coisas nunca são exatamente como parecem.

Dia de apresentação:

3 de abril (quinta), às 21h ([ÚLTIMOS LUGARES](#))